

ABORTO



Faça alguma coisa pela VIDA!

Periódico de defesa da vida e da família

Distribuição gratuita

Edição n.º 275 — 9 de maio de 2022

Remetente: Pró-Vida de Anápolis. Endereço: Rua Bela Vista, Quadra M, Lote 65,
Jardim Goiano, 75140-460 – Anápolis – GO.

Telefones: (62)3313-4792 / (62)3315-9413, www.providaanapolis.org.br; E-mail: provida@providaanapolis.org.br
Pe. Luiz Carlos Lodi da Cruz é o autor de toda a matéria deste informativo, salvo indicação em contrário.

Publique isto em seu jornal, revista ou sítio! Urgente!

Mala Direta
Básica

9912334562/2013 – SE/GO
Pró-Vida de Anápolis



Prudentes como serpentes...

... simples como pombas

(a prudência e a simplicidade no trabalho pró-vida)

O evangelho de São Lucas, quando fala do bom uso do dinheiro, narra a parábola do “administrador desonesto”:



Um homem rico tinha um administrador que foi denunciado por estar dissipando os seus bens. Mandou chamá-lo e disse-lhe: ‘Que é isso que ouço dizer de ti? Presta contas da tua administração, pois já não podes ser administrador!’ O administrador então refletiu: ‘Que farei, uma vez que meu senhor me retire a administração? Cavar? Não posso. Mendigar? Tenho vergonha... Já sei o que vou fazer para que, uma vez afastado da administração, tenha quem me receba na própria casa’.

Convocou então os devedores do seu senhor um a um, e disse ao primeiro: ‘Quanto deves ao meu senhor?’ ‘Cem barris de óleo’, respondeu ele. Disse então: ‘Toma tua conta, senta-te e escreve depressa cinquenta’. Depois disse a outro: ‘E tu, quanto deves?’ — ‘Cem medidas de trigo’, respondeu. Ele disse: ‘Toma tua conta e escreve oitenta’.

E o senhor louvou o administrador desonesto por ter agido com prudência. Pois os filhos deste século são mais prudentes com sua geração do que os filhos da luz (Lc 16, 1-8).

A explicação da parábola é esta¹. Segundo um costume tolerado na Palestina, naquela época, o administrador concedia empréstimos com os bens do seu senhor. E, como não era remunerado, ele se indenizava aumentando, na conta, a importância dos empréstimos. Assim, ele embolsava a diferença entre o valor devido e o valor cobrado. O primeiro devedor devia cinquenta barris de óleo. O administrador iria embolsar outros cinquenta, totalizando cem barris. O segundo devedor devia oitenta medidas de trigo. O administrador iria embolsar outras vinte, totalizando cem medidas. Ao saber que seria despedido, ele renunciou ao benefício usurário de cem barris de óleo e vinte medidas de trigo. Essa renúncia nada teve de desonesta. Foi uma manobra hábil, que o seu senhor pôde louvar. O administrador é chamado desonesto não por causa da redução das contas, mas por ter anteriormente dissipado os bens do seu senhor.

Nessa parábola Jesus nos convida a duas coisas que podem e devem andar juntas: a honestidade e a prudência. Como o administrador obteve a graça dos devedores do seu senhor simplesmente deixando de extorqui-los, também nós, deixando toda desonestidade, agradaremos a Deus e aos homens.

No seu discurso apostólico, Jesus já havia dito: “Eis que eu vos envio como ovelhas entre lobos. Por isso, sede prudentes como as serpentes e sem malícia como as pombas” (Mt 10,16).

Administrador desonesto: interpretação errada

Uma interpretação errada da parábola acima seria a de que o senhor, já tendo seus bens dissipados pelo administrador, louvaria novamente a este quando, depois de anunciada sua demissão, viesse a causar-lhe novos prejuízos, privando-o de receber parte do dinheiro dos devedores. Não faz sentido que o senhor, duplamente lesado em seu patrimônio, elogiasse o administrador por ter sido “prudente” na última lesão.

Apesar de errada, esta última interpretação é comum e perigosa. Ela serviria para se concluir falsamente que, diante de uma pequena fraude, um pequeno furto ou uma pequena mentira, Deus não consideraria tanto o pecado cometido quanto a astúcia com que ele foi praticado.

Ao enganar alguém pela mentira, a fim de salvar a vida de um bebê em gestação, seria mais importante o bom resultado – a vida humana salva – e a

¹ Cf. nota de rodapé em Lc 16,8 da *Bíblia de Jerusalém*, São Paulo: Paulus, 2002.

“louvável” habilidade de quem mentiu do que a moralidade da mentira – *que é sempre má*².

Quando alguém se fingisse de abortista para obter a aprovação de uma lei que restringiria a prática do aborto, Deus não se incomodaria tanto com a moralidade do fingimento ou da simulação formal – *que é sempre má*³ – mas louvaria a habilidade de quem usou de tal expediente para conseguir um fim bom: a restrição do aborto.

Até mesmo quem provocasse um aborto direto – *cuja moralidade é sempre má*⁴ – receberia louvores se o fizesse com a intenção de batizar a criança antes de ela morrer.

A interpretação errada da parábola poderia levar, em suma, a um laxismo moral sem limites, a não ser os da própria imaginação.

Passo a passo...

- Deveria Paulo anunciar abertamente Cristo ressuscitado em Corinto?
- *Ainda não. Veja-se o fracasso quase completo da sua pregação em Atenas, quando falou da ressurreição*⁵. *Quando for a Corinto*⁶, *o Apóstolo deve ser mais cauteloso, evitando falar em coisas chocantes. Deve ir passo a passo.*

Mesmo tendo recebido zombarias em Atenas, quando foi a Corinto, Paulo, em vez de atenuar, radicalizou seu discurso. Não apenas falou abertamente da Ressurreição⁷, mas concentrou-se em algo ainda mais chocante: Cristo crucificado⁸.

- Deveria a deputada Chris Tonietto apresentar um projeto de lei para revogar totalmente as cláusulas de não punição do aborto?⁹

² “A mentira é a ofensa mais direta à verdade. Mentir é falar ou agir contra a verdade para induzir em erro” (Catecismo da Igreja Católica, n. 2483).

³ “A simulação é propriamente uma mentira constituída por sinais ou atos externos. [...] Como toda mentira é pecado, segue-se também que toda simulação é pecado” (S. Tomás de Aquino. *Suma Teológica*. IIª IIª, q. 111, art. 1, resposta).

⁴ “O aborto direto, quer dizer, querido como um fim ou como um meio, é gravemente contrário à lei moral” (Catecismo..., n. 2271).

⁵ “Ao ouvirem falar da ressurreição dos mortos, alguns começaram a zombar, enquanto outros diziam: ‘A respeito disso vamos ouvir-te outra vez’” (At 17,32)

⁶ “Depois disso, Paulo afastou-se de Atenas e foi para Corinto” (At 18,1).

⁷ “Se Cristo não ressuscitou, ilusória é a vossa fé; ainda estais nos vossos pecados” (1Cor 15,17).

⁸ “Não quis saber outra coisa entre vós a não ser Jesus Cristo, e Jesus Cristo crucificado” (1Cor 2,2).

⁹ O aborto é sempre crime, mas em duas hipóteses o criminoso não é punido:

Art. 128, CP - Não se pune o aborto praticado por médico:

I - se não há outro meio de salvar a vida da gestante;

II - se a gravidez resulta de estupro e o aborto é precedido de consentimento da gestante ou, quando incapaz, de seu representante legal.

- *Ainda não: o povo não está preparado. O resultado seria negativo. Devemos revogar só uma parte do artigo 128 do Código Penal. Devemos ir passo a passo.*

Apesar de ter sofrido uma enorme pressão contrária de seus amigos, a deputada Chris Tonietto protocolou em 15 de maio de 2019, o Projeto de Lei 2893/2019, que revoga totalmente o artigo 128 do Código Penal, eliminando as duas hipóteses de não punição do aborto em nosso país.

Sobre as almas que, na vida espiritual, querem proceder “passo a passo”, eis o que diz Santa Teresa de Jesus:

Sempre passo a passo, jamais chegaremos ao termo do caminho¹⁰.

[...]

Vamos caminhando com tanto siso, que tudo nos assusta, tudo nos amedronta. Não ousamos dar um passo à frente.

[...].

Entreguemos nas mãos do Senhor nossa razão e nossos temores. [...]

Quanto a nós, tratemos somente de caminhar depressa, para ver este Senhor¹¹.



Oração pelo Brasil

Ó Maria, concebida sem pecado, olhai pelo nosso pobre Brasil, rogai por ele, salvai-o. Quanto mais culpado é, tanto mais necessidade tem ele da vossa intercessão. Ó Jesus, que nada negais a vossa Mãe Santíssima, salvai o nosso pobre Brasil.

Rezemos todos os dias, às 15 horas, se possível diante do Santíssimo Sacramento, pedindo ao Eterno Pai que, pela dolorosa paixão de seu Filho, tenha misericórdia de nós e livre-nos da maldição do aborto.

“Nessa hora conseguiris tudo para ti e para os outros”

(Diário de Santa Faustina, n. 1572).

Doações

Aceitamos doações de papel A4 para a impressão deste boletim. Aceitamos também ofertas de fraldas, roupas de recém-nascido, gêneros alimentícios e material de limpeza. Nosso endereço é: Rua Bela Vista, Quadra M, Lote 65, Jardim Goiano, 75140-460 – Anápolis – GO.

Doações em dinheiro podem ser feitas mediante depósito na Agência 0324-7, CC 7070-X, Banco do Brasil, ou [Aq 0014 Op 013 Conta Poupança 99594-9 Caixa Econômica Federal](#), titular “Pró-Vida de Anápolis”, CNPJ 01.813.315/0001-10, ou pelo [PIX 01813315000110](#).

Avise-nos a data e o valor doado, para fins de lançamento contábil, através do e-mail escritorio@providaanapolis.org.br, do Telegram (62)985813791 ou do telefone (62)3313-4792.

Santa Gianna Beretta Molla, rogai por nós!

¹⁰ S. TERESA DE JESUS. *Castelo interior ou moradas*. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 1984, Cap. 2, n. 7, p. 63.

¹¹ ID. Cap. 2, n. 8, p. 64.

Remetente: Pró-Vida de Anápolis
Endereço: Rua Bela Vista, Quadra M, Lote 65,
Jardim Goiano, 75140-460 – Anápolis – GO